

Em Santos, a dragagem de aprofundamento do canal de navegação se tornou um tema de discussão e de divergência de opiniões na Cidade. A obra é apontada por alguns como a causa da erosão na Ponta da Praia, mas não há um estudo que comprove tal hipótese.

portomar@tribuna.com.br

Porto & Mar

Tempo de liberação de cargas em portos cai 12,5%, diz Receita

DE BRASÍLIA

A Receita Federal apresentou um estudo sobre os tempos praticados no modal marítimo, que tem como objetivo melhorar a performance do setor. Segundo o coordenador geral de administração aduaneira da Receita, José Carlos Araújo, o tempo que uma carga leva entre o momento que ataca no

Brasil até o momento em que sai do porto foi de 16,44 dias no primeiro levantamento da Receita e de 14,39 dias no segundo estudo, uma queda de 12,5% no tempo.

O estudo foi iniciado em outubro de 2013, acabou em fevereiro deste ano e contou com uma amostra de 582 mil conhecimentos eletrônicos no primeiro período e 1 milhão no segundo período. A maior parte das cargas estudadas pela Receita foi desembarcada no Porto de Santos. "É preciso melhorar o processo como um todo", disse o coordenador. A intenção da Receita é continuar realizando estudos semelhantes.

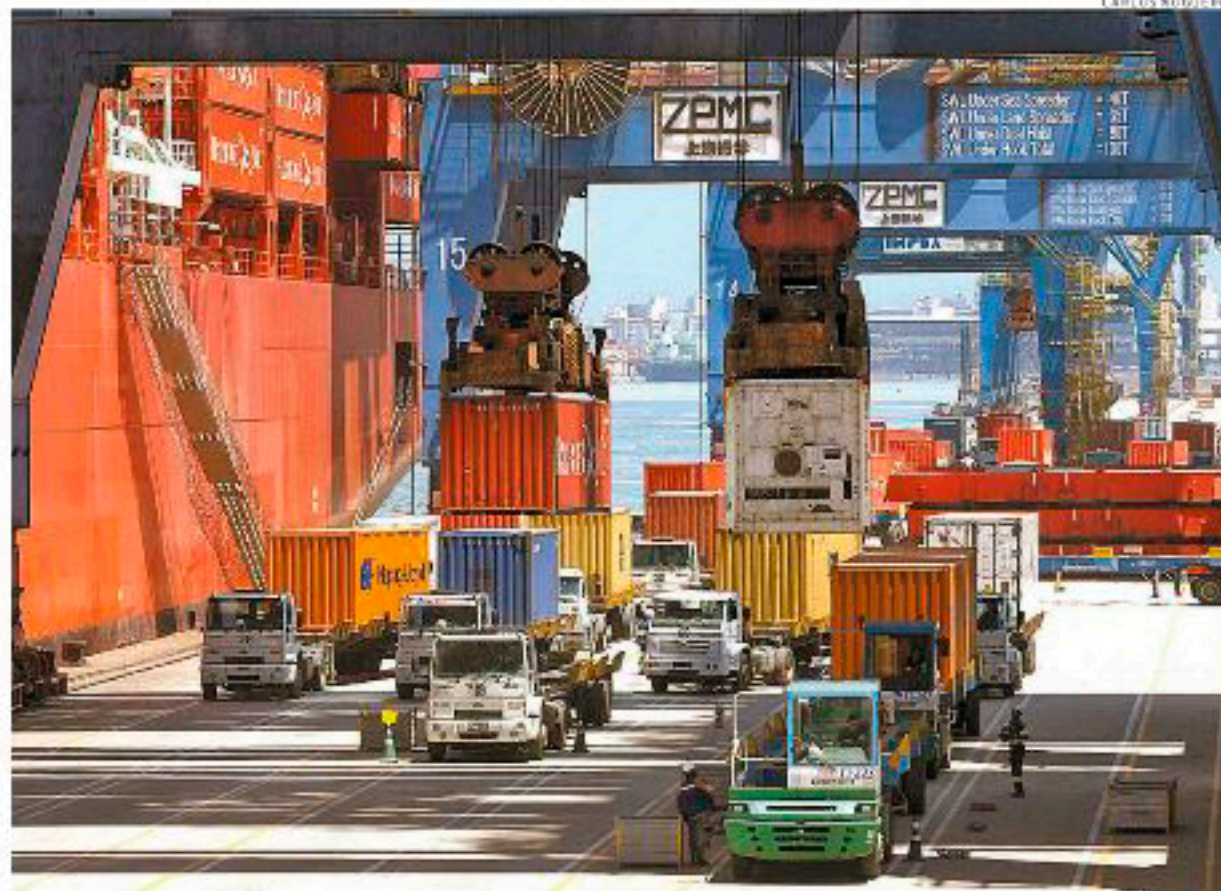
O portal único do comércio exterior é uma das apostas da Receita para melhorar esse desempenho. Já no setor privado, o Fisco reconhece que o tempo para retirada e registro está muito alto. "Temos medi-

Estudo

A Receita também está planejando um estudo semelhante para a exportação para o próximo ano e a importação para 2017. O órgão dividiu o processo de importação em oito etapas para realizar o estudo – apenas uma das etapas tem atuação da Receita e três outras dependem do setor privado.

das dentro do sistema para melhorar", afirmou. Araújo frisou ainda que o tempo elevado gera custos para quem opera. "Temos que trabalhar para essa diminuição", disse. A intenção é trabalhar com o setor privado.

A Receita também está pla-



A maior parte das cargas estudadas pela Receita Federal foi desembarcada no Porto de Santos

nejando um estudo semelhante para a exportação para o próximo ano e a importação para 2017. O órgão dividiu o

processo de importação em oito etapas para realizar o estudo – apenas uma das etapas tem atuação da Receita e três ou-

tras dependem do setor privado. A intenção da Receita é diminuir ainda mais esse tempo. (Estadão Conteúdo)

▶ LIGOU
▶ ANUNCIOU
▶ VENDEU

Classifone
A TRIBUNA

0800 727.7222